

Carteira de Serviços Digitais da APS

Baseado na Carteira de Serviços da Atenção
Primária à Saúde, Ministério da Saúde

Versão população



2024

Elaboração

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS

Revisão Geral:

Ana Beatriz de Souza Paes

Ana Claudia Cielo

Elaboração Técnica

Aline Carvalho de Azevedo

Alisson Fonseca Verissimo

Amanda Cristina Machado Lustosa

Artur Gonçalves Machado

Bruna Nunes Vargas

Deoclecio Avigo

Flavia Regina de Andrade Varela

Joana Thaila Gomes Pinheiro Frésca

Juliana Cristina Watanabe

Marcela Mitie Missawa

Larissa Santos Oliveira Gois

Luciano Nader de Araújo

Luana de Souza Bento da Silva

Patrícia Gabriela Santana Alves

Tarcys Mallony Teixeira Printes

Vicente Souza Barreto Neto

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

AB	Atenção Básica
ACS	Agente Comunitário de Saúde
AgSUS	Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS
APS	Atenção Primária à Saúde
CaSAPS	Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde
CFM	Conselho Federal de Medicina
CIAP	Classificação Internacional de Atenção Primária
eSF	equipe de Saúde da Família
ESF	Estratégia de Saúde da Família
FMUSP	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
HCFMUSP	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
MS	Ministério da Saúde
PDI	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
UBS	Unidade Básica de Saúde

Sobre a Carteira de Serviços

Prezado usuário (a) Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo atendimento abrangente, acessível e baseado na comunidade.

Cerca de 85% das necessidades de saúde da população podem ser resolvidas na APS. Para acessar esses serviços, é necessário ir até a Unidade Básica de Saúde mais próxima da residência ou do local de trabalho, solicitar informações e realizar o cadastro, que pode ser feito pessoalmente por profissionais do serviço, seja na residência ou na unidade de saúde.

Para facilitar a localização dos serviços, o Ministério da Saúde disponibilizou uma interface no aplicativo [MEU SUS DIGITAL](#), onde a população pode encontrar a unidade mais próxima.

O Ministério da Saúde também elaborou a [Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde - CaSAPS versão população](#), que apresenta a lista de serviços e ações oferecidos pelas equipes de Saúde da Família (eSF). Isso ajuda a comunidade a entender exatamente como funcionam os serviços da APS.

Recentemente, houve uma ampliação do uso da Saúde Digital na Atenção Primária à Saúde, ampliando serviços como teletriagem, teleconsulta e telediagnóstico. Visando agregar conhecimento em Saúde Digital direcionado à APS, a Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AGSUS), em conjunto com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), desenvolveu o projeto [UBS+Digital](#). Esse projeto destaca o uso da teleconsulta médica na APS, permitindo que muitas ações e serviços baseados na [CaSAPS](#) sejam executados pelas equipes de Saúde da Família, que possuem médico em formato virtual.

Cabe ressaltar, que é importante que o usuário verifique a existência do projeto ou de outra ação que oferta serviços de saúde digital em sua Unidade Básica de Saúde.

Abaixo descreve-se os serviços e ações baseados no projeto:

Carteira de Serviços do Projeto UBS+Digital: Versão População do Sistema Único de Saúde

ITEM	ORIENTAÇÕES AOS USUÁRIOS
1. Rastreamento e aconselhamento para uso abusivo de medicamentos e polifarmácia.	Entendemos que alguns tratamentos envolvem o uso de múltiplos medicamentos, porém é importante que você esteja ciente dos riscos associados à polifarmácia e ao uso excessivo de remédios. Ao buscar atendimento, pergunte ao seu profissional de saúde sobre a necessidade de cada medicamento prescrito, possíveis interações entre eles e se existem alternativas mais seguras. Compartilhe informações sobre todos os medicamentos que está tomando, incluindo aqueles comprados sem prescrição médica, para garantir uma abordagem mais segura e eficaz ao seu tratamento.
2. Aconselhamento para introdução da alimentação complementar na criança, de acordo com as diretrizes vigentes.	Ao iniciar a alimentação complementar para seu bebê, busque informações junto aos profissionais de saúde sobre os alimentos mais adequados para cada fase de crescimento. Esteja atento às orientações sobre texturas, porções e variedades de alimentos a serem oferecidos. Priorize uma alimentação balanceada, rica em nutrientes, e evite introduzir alimentos com potencial alergênico antes do tempo recomendado. Busque suporte profissional na sua UBS de referência para garantir que seu filho ou filha receba os melhores cuidados nutricionais durante essa fase essencial de desenvolvimento.

3. Desenvolvimento de ações de promoção à saúde relacionadas ao reconhecimento étnico-racial, acolhimento e respeito à diversidade religiosa, acolhimento e respeito à diversidade sexual, estratégias que contribuam para a promoção da convivência pacífica e respeitosa e atividades que fortaleçam vínculos familiares e comunitários.

Você deve se sentir respeitado e acolhido durante o atendimento de saúde. É essencial que os profissionais considerem suas crenças, origens étnicas e identidade de gênero para oferecer um cuidado mais humano e personalizado. Fique atento às iniciativas que promovam a diversidade e participem de atividades comunitárias e programas que fortaleçam os laços familiares e comunitários. Lembre-se de que o ambiente de cuidado deve ser seguro e inclusivo para todos, independentemente de sua origem ou identidade.

4. Estímulo à adoção de hábitos de vida saudáveis, como alimentação adequada e saudável, práticas corporais e atividades físicas, controle do álcool, tabaco e outras drogas, entre outros.

Busque informações sobre hábitos saudáveis em sua UBS de referência. Participe de atividades educativas e eventos comunitários que abordem a importância de uma alimentação equilibrada, exercícios físicos regulares e os impactos do álcool, tabaco e drogas na saúde. Caso precise de ajuda para cessar o uso de substâncias prejudiciais, não hesite em buscar apoio profissional. Pequenas mudanças nos hábitos diários podem ter um impacto positivo significativo em sua saúde hoje e no futuro!

5. Promoção da paternidade responsável e ativa.

Participe de iniciativas locais que promovam a importância da participação ativa dos pais na vida dos filhos. Esteja aberto a aprender sobre técnicas de criação positiva, cuidados infantis e como sua presença pode moldar o desenvolvimento saudável e feliz de seus filhos. Esteja presente, envolvido e aberto a aprender e crescer junto com seus filhos, criando laços que promovam uma relação saudável e com afeto.

6. Promoção de alimentação e hábitos saudáveis na criança e no adolescente.

Busque informações sobre alimentação saudável, a sua UBS de referência pode oferecer informações valiosas. Converse com profissionais de saúde sobre a importância de uma dieta equilibrada para o crescimento e desenvolvimento saudável. Procure por programas de educação alimentar e pratique hábitos saudáveis em família, como cozinhar refeições balanceadas juntos e incorporar atividades físicas divertidas em sua rotina. Essas escolhas ajudam a construir bases sólidas para uma vida mais saudável.

7. Promoção do envelhecimento ativo e saudável.

Busque por iniciativas na sua UBS e na comunidade que promovam o envelhecimento ativo, como grupos de exercícios, clubes sociais ou oficinas sobre saúde mental e bem-estar. Mantenha-se ativo, busque uma alimentação equilibrada e esteja aberto a aprender coisas novas. Participar de atividades sociais e manter relações saudáveis contribuem significativamente para um envelhecimento mais saudável e pleno.

<p>8. Promoção e apoio ao aleitamento materno exclusivo até 6 meses e continuado até 2 anos ou mais e manejo de problemas relacionados à lactação.</p>	<p>Busque orientações pré-natais sobre aleitamento materno e procure apoio de profissionais de saúde caso encontre dificuldades durante a amamentação. Existem grupos de apoio e profissionais especializados que podem ajudar a resolver problemas comuns, permitindo uma experiência de amamentação mais tranquila e prolongada. Procure sua UBS de referência.</p>
<p>9. Promoção, aconselhamento e cuidado integral à saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes: orientação individual e em grupos de métodos contraceptivos; gestão de risco; oferta e dispensa de insumos de prevenção e testes rápidos.</p>	<p>Procure orientações sobre saúde sexual e métodos contraceptivos disponíveis. Busque informações sobre prevenção de infecções e aconselhamento para fugir dos riscos. As unidades de saúde oferecem gratuitamente itens para prevenção e testes rápidos, garantindo sua saúde sexual e reprodutiva. É importante buscar orientação sem medo ou constrangimento para uma vida sexual saudável e segura. Na sua UBS de referência encontrará profissionais capacitados e sem julgamentos.</p>
<p>10. Assistência à mulher no período do climatério.</p>	<p>Durante a menopausa, é fundamental buscar orientações e suporte médico para lidar com as mudanças físicas e emocionais. Procure sua UBS para receber informações sobre sintomas, tratamentos disponíveis e suporte psicológico para lidar com essa fase da vida. Converse com os profissionais de saúde para entender melhor suas necessidades e receber orientações personalizadas para esse período de transição.</p>

11. Prevenção, identificação e aconselhamento em relação ao uso abusivo de álcool e outras drogas.

Se você ou alguém que você conhece está enfrentando problemas com o uso excessivo de álcool ou outras drogas, buscar ajuda é fundamental. Procure as unidades de saúde para receber orientações, aconselhamento e apoio. Lembre-se de que existem profissionais capacitados para ajudar nesse processo. Não hesite em pedir ajuda para lidar com essas questões.

12. Prevenção, identificação, aconselhamento e tratamento em relação ao tabagismo.

Se você quer parar de fumar, há suporte disponível para ajudar nessa jornada. Os serviços de saúde podem oferecer orientação personalizada, medicamentos e estratégias para lidar com os sintomas de abstinência. Procure ajuda profissional para obter orientações sobre como parar de fumar e se manter livre do tabagismo. É um passo importante para melhorar a saúde e o bem-estar.

13. Rastreamento de neoplasia de cólon e reto em pessoas entre 50 e 75 anos.

Se você tem entre 50 e 75 anos, é importante realizar exames de rastreamento para câncer de cólon e reto. Esses exames podem ajudar a identificar problemas precocemente, o que pode aumentar as chances de tratamento eficaz, caso seja detectado algo preocupante. Converse com seu médico sobre os exames recomendados para o seu caso e siga suas orientações para cuidar da sua saúde.

14. Rastreamento e acompanhamento de DM2 em adultos assintomáticos.

Se você é um adulto e mesmo que não apresente sintomas, é essencial fazer exames para verificar se tem diabetes. O seu médico pode solicitar exames de sangue para verificar como está o açúcar no seu organismo. Detectar o diabetes precocemente ajuda a controlar a doença e a evitar complicações futuras. Converse com seu médico sobre esses exames e siga as recomendações para cuidar da sua saúde.

15. Manejo de pessoas com parasitoses intestinais.

Se você suspeita de infecção intestinal ou presença de vermes, é essencial buscar orientação médica para o diagnóstico e tratamento adequados. O médico pode solicitar exames para identificar a presença de parasitas e prescrever medicamentos específicos para tratar a infecção. Além disso, manter hábitos higiênicos, como lavar bem as mãos e alimentos, é importante para prevenir infecções parasitárias.

16. Manejo das condições geniturinárias mais prevalentes: doença renal crônica (pacientes renais crônicos não transplantados), infecção urinária, litíase renal, hiperplasia prostática benigna, incontinência urinária.

Se você enfrenta problemas urinários frequentes, dor ao urinar, presença de sangue na urina, inchaço ou pressão no baixo ventre, é essencial buscar atendimento médico. Condições como infecção urinária, pedras nos rins e outros problemas do tipo podem ser diagnosticados e tratados adequadamente com a ajuda de um médico. Adotar hábitos saudáveis, beber água regularmente e seguir as orientações médicas são passos importantes para o cuidado com a saúde do sistema urinário.

17. Suplementação nutricional (vitaminas, minerais) quando indicado.

A suplementação nutricional com vitaminas e minerais é recomendada em casos específicos, sob orientação médica. Não inicie nenhum suplemento sem indicação profissional, pois doses excessivas podem causar problemas de saúde. Consulte um médico ou nutricionista para avaliar suas necessidades individuais e determinar se a suplementação é necessária para manter uma dieta equilibrada.

18. Prevenção, identificação, aconselhamento e tratamento em relação ao tabagismo.

Se você fuma, buscar ajuda para parar pode melhorar sua saúde. O SUS oferece apoio e tratamento para cessação do tabagismo. Profissionais de saúde estão disponíveis para fornecer orientação personalizada, opções de tratamento e suporte durante todo o processo. Você não está sozinho nessa jornada; procurar ajuda pode aumentar suas chances de parar de fumar com sucesso.

19. Prevenção, identificação e aconselhamento em relação ao uso abusivo de álcool e outras drogas.

Se você ou alguém que você conhece enfrenta problemas com álcool ou drogas, o SUS oferece apoio e tratamento. Procure ajuda em uma unidade de saúde para receber orientações sobre os riscos associados ao uso abusivo, bem como opções de tratamento disponíveis. Profissionais de saúde estão prontos para oferecer suporte e encaminhamento para serviços especializados para ajudar na recuperação. Você não está sozinho nessa jornada; buscar apoio é o primeiro passo para uma vida mais saudável.

20. Prevenção e promoção da segurança da criança e do adolescente contra injúrias físicas.	<p>Se você é pai, mãe, cuidadores ou tem crianças em sua família, a segurança delas é prioridade. Busque orientações em unidades de saúde sobre medidas de prevenção de lesões físicas, incluindo como criar um ambiente seguro em casa e reconhecer sinais de abuso ou risco. Participe de campanhas educativas e busque apoio em sua comunidade para garantir a segurança e o bem-estar das crianças e adolescentes. Juntos, podemos criar ambientes mais seguros para nossas crianças crescerem saudáveis e protegidas.</p>
21. Atendimento e escuta do adolescente em qualquer situação, mesmo desacompanhado, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.	<p>Se você é um adolescente e busca atendimento de saúde, saiba que tem o direito de ser ouvido e atendido sem a presença de acompanhantes. Isso garante sua privacidade e confidencialidade. Não hesite em buscar ajuda em unidades de saúde, mesmo que esteja desacompanhado. Lá, você encontrará profissionais treinados para ouvir suas preocupações e oferecer apoio, respeitando seus direitos conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente. Sua saúde e bem-estar são prioridades.</p>
22. Utilização de ferramentas de abordagem e orientação familiar: genograma, APGAR familiar, avaliação do ciclo de vida familiar, Ecomapa, Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (Ebia), os modelos Firo e Practice, Projeto Terapêutico Singular (PTS), identificação da dinâmica	<p>Nas unidades de saúde, os profissionais podem usar ferramentas como genograma, APGAR familiar, entre outras, para entender melhor as dinâmicas e estruturas das famílias. Isso ajuda a oferecer cuidados mais personalizados, levando em conta as particularidades de cada família. Essas ferramentas permitem que você participe ativamente do seu próprio tratamento, garantindo que suas necessidades e as de sua família sejam consideradas no planejamento dos cuidados de saúde.</p>

e estrutura familiar, inclusão das famílias no tratamento de condições complexas e inquéritos alimentares.

23. Utilização de referência e contrarreferência como ferramentas para o compartilhamento do cuidado com os demais serviços da rede de atenção, bem como os serviços de apoio assistencial, como o Telessaúde.

A utilização de referência e contrarreferência nas unidades de saúde é essencial para garantir que você receba o cuidado adequado. Isso significa que, quando necessário, os profissionais encaminham você para serviços especializados ou outros níveis de cuidados. Além disso, o Telessaúde oferece suporte à distância, permitindo que os profissionais de saúde recebam orientação e apoio especializado para oferecer um cuidado ainda melhor. Isso pode contribuir para um tratamento mais eficaz e adequado às suas necessidades específicas.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. **Carteira de serviços da Atenção Primária à Saúde (CaSAPS):** versão profissionais de saúde e gestores [recurso eletrônico]. Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. Brasília - DF, 83 p. 2020e.

COUTINHO, S. S. et al. O uso da técnica Delphi na pesquisa em atenção primária à saúde: revisão integrativa. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Salvador, v. 37, n. 3, p. 582-596, 2013.

CUNHA, L. M. da. **Modelos Rasch e Escalas de Likert e Thurstone na medição de atitudes.** 78 f. 2007. Dissertação (Mestrado em Probabilidades e Estatística). Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal, 2007.

MARQUES, J. B. V.; FREITAS, D. Método Delphi: caracterização e potencialidades na pesquisa em educação. **Pro-Posições**, Campinas, v. 29, n. 2, p. 389-415, 2018.

SILVA JUNIOR, S.D.; COSTA, F. J. Mensuração e Escalas de Verificação: uma Análise Comparativa das Escalas de Likert e Phrase Completion. PMKT – **Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia**, São Paulo, Brasil, v. 15, p. 1-16, out. 2014.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Organização Mundial de Saúde. **Atenção Primária à Saúde**, 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude>. Acesso em 30 nov. 2023.

ZARILI, T.Z., et al. 2021. Técnica Delphi no processo de validação do Questionário de Avaliação da Atenção Básica (QualiAB) para aplicação nacional. **Saúde e Sociedade**, v. 30, n. 2, e190505. DOI: 10.1590/S0104-12902021190505.



AgSUS
Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS